



NORMAS COMPLEMENTARES Nº01/2023 AO EDITAL PROGRAD Nº46/2023 PARA O PROCESSO DE SELEÇÃO DE MONITORES DO CENTRO DE EDUCAÇÃO (CEDU/UFAL) PARA O SEMESTRE LETIVO DE 2023.1 – RETIFICAÇÃO EM 19/06/2023

A Diretora do CENTRO DE EDUCAÇÃO (CEDU-UFAL), no uso de suas atribuições definidas no Regimento Geral da UFAL, e complementando o Edital nº46/2023– PROGRAD, e a Resolução nº 55/2008-CONSUNI/UFAL de 10/11/2008, divulga:

1. Dos objetivos do Programa de Monitoria

- 1.1. Promover formação acadêmica complementar dos/das discentes da graduação presencial e a distância da UFAL.
- 1.2. Fomentar a cooperação entre discentes e docentes, facilitando a melhoria do processo ensino-aprendizagem.
- 1.3. Apoiar e acompanhar os/as discentes matriculados/as nos componentes curriculares durante o semestre.
- 1.4. Contribuir com práticas inovadoras de ensino e de aprendizagem.
- 1.5. Despertar no segmento discente o interesse pela docência, estimulando o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao seu exercício.

2. Das atribuições dos/das Docentes orientadores/as

- 2.1. Elaborar e enviar o plano de atividades do/a monitor/a sob sua orientação à Coordenação de Monitoria da respectiva unidade acadêmica/Ensino;
- 2.2. Orientar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelo/a monitor/a;
- 2.3. Elaborar, junto ao/a Monitor/a, os materiais didáticos e as atividades a serem desenvolvidas;
- 2.4. Incentivar a criatividade dos/das monitores/as sob sua orientação, respeitando os limites da sua etapa formativa;
- 2.5. Colaborar com a gestão do programa, compartilhando suas experiências com os/as demais docentes e monitores/as;
- 2.6. Solicitar à Coordenação de Monitoria da respectiva Unidade Acadêmica/Ensino o desligamento ou a substituição do/a Monitor/a quando do descumprimento dos objetivos do programa por parte dos/das monitores/as sob sua orientação, como: falta de assiduidade, descumprimento de prazos ou ausência de perfil para exercer as atribuições;
- 2.7. Comunicar à Coordenação de Monitoria da respectiva Unidade Acadêmica/Ensino, qualquer necessidade de descontinuidade na oferta do componente curricular;
- 2.8. Validar mensalmente e no prazo estabelecido a frequência do/a monitor/a sob sua orientação;
- 2.9. Orientar o/a monitor/a na confecção do Relatório Final das atividades realizadas

3. Das atribuições do/da monitor/a

- 3.1. Demonstrar conhecimentos e habilidades com as tecnologias digitais de comunicação e informação;
- 3.2. Assessorar e participar do planejamento e desenvolvimento de suas atribuições didáticas;
- 3.3. Ser assíduo/a, responsável e proativo/a;
- 3.4. Dispor de 12 (doze) horas semanais para o desempenho de suas atribuições;
- 3.5. Apoiar os/as discentes matriculados/as no componente curricular com suporte didático e tecnológico para o desempenho das atividades remotas;
- 3.6. Elaborar, juntamente com o/a docente orientador/a, o Relatório final de Monitoria;
- 3.7. É obrigatória a participação do/a monitor/a em curso de capacitação, desde que ofertados e solicitados pela PROGRAD;

3.8. O/A monitor/a selecionado/a na modalidade COM BOLSA receberá uma bolsa mensal no valor de R\$ 700,00 durante sua vigência desse edital.

4. Dos requisitos para se candidatar à Monitoria

- 4.1. Ser discente regularmente matriculado em curso de graduação da UFAL;
- 4.2. Ter sido aprovado/a na disciplina/área do conhecimento em que pretende ser monitor/a, com no mínimo média 7 (sete);
- 4.3. Ser aprovado/a no processo seletivo para a monitoria com, no mínimo, média 7 (sete);
- 4.4. Dispor de 12 (doze) horas semanais para as atividades de monitoria;
- 4.5. Ter conhecimento e/ou habilidades com as tecnologias digitais de informação e comunicação.

5. Das Vagas de Monitoria

- 5.1. O número de vagas para a seleção de monitoria está disponível no **Quadro 1**.
- 5.2. Neste Edital teremos a cota de **6 vagas de monitoria COM BOLSA** e **23 vagas de monitoria SEM BOLSA** sinalizadas no Quadro 1.
- 5.3. Para efeito de classificação das bolsas serão considerados os seguintes critérios:
 - 5.3.1. Maior nota no processo avaliativo (Vê item 7.1)
- 5.4. Em caso de empate, será classificado/a o/a candidato/a que:
 - 5.4.1. Apresentar maior coeficiente de rendimento acumulado
 - 5.4.2. Maior média na disciplina/área do conhecimento objeto do processo seletivo
- 5.5. **Não terá direito à bolsa de monitoria o/a discente que já tiver outro tipo de bolsa, seja dos Programas da UFAL ou de outros órgãos financiadores.**
- 5.6. Para o exercício das atividades, o/a discente selecionado/a e classificado/a como Monitor/a Bolsista receberá uma bolsa mensal no valor de R\$ 700,00 (setecentos reais) referentes aos meses de julho, agosto, setembro e outubro de 2023.

6. Das Inscrições

- 6.1. As inscrições serão realizadas através do preenchimento do link (<https://forms.gle/WHqATqJjmwTN7wJa6>), a partir das 08:00 do dia 09/06 até às **19:00 do dia 23/06**.
- 6.2. No ato da inscrição, via formulário, o/a candidato/a deverá realizar o upload dos seguintes documentos:
 - 6.2.1. Comprovante de matrícula.
 - 6.2.2. Histórico Escolar, onde deverá ser comprovada a integralização da disciplina estabelecida no Edital, cuja vaga pretende concorrer.

7. Da seleção

- 7.1. A Seleção dos/das candidatos/as inscritos/as levará em consideração:
 - a) A nota na disciplina que deseja atuar como monitor/a (peso 3);
 - b) O coeficiente de rendimento (peso 2);
 - c) A entrevista (peso 5).
- 7.2. A banca irá homologar as inscrições e comunicar aos candidatos, bem como enviar informações sobre a sala onde será realizada a entrevista. **As datas e horários estão listadas no Quadro 2**, podendo, a critério da banca, ser modificado desde que comunicado aos/as inscritos/as, quando da homologação das inscrições.
- 7.3. A banca deverá enviar a nota obtida pelos/as candidatos/as para a coordenação de monitoria até o dia 06/07.
- 7.4. O resultado será divulgado, na página do Centro de Educação, no dia 07/07.

8. Da validade do processo seletivo

- 8.1. Os/As monitores/as admitidos neste processo seletivo deverão iniciar suas funções em 10/07/2023.
- 8.2. O período de vigência da Monitoria para o semestre letivo 2023.1 será de 10/07/2023 até o encerramento do semestre letivo 2023.1.

9. Do Cronograma das atividades

- 9.1. O Cronograma do processo seletivo será o seguinte:

EVENTO	RESPONSÁVEL	DATA	HORÁRIO	LOCAL
Envio de documentos de Inscrição através de preenchimento de formulário.	Estudante interessado/a	De 09/06 a 23/06/2023	Das 8:00 às 19:00	Formulário Google - https://forms.gle/WHqATqJmwTN7wJa6
Envio das inscrições para as bancas de seleção	Coordenadora da Monitoria	24/06/2023	10:00	monitoria.ufal.cedu@gmail.com
Realização das seleções	Banca definida pelo/a docente orientador/a	De 26/06 a 06/07/2023	Horário definido pelo/a orientador/a (quadro 2)	Sala definida pelo/a docente orientador/a
Envio dos resultados para a coordenação de monitoria	Orientador/a informa por e-mail o resultado das seleções	Até dia 06/07/2023	20:00	monitoria.ufal.cedu@gmail.com
Publicação do Resultado Geral	Coordenadora de Monitoria + Técnico responsável no CEDU	07/07/2023	14:00	Página e Mural do CEDU
Entrega dos termos de compromisso dos monitores e planos de monitoria pelos/as docentes à Coordenação de Monitoria	Docente orientador/a	Até 10/07/2023	20:00	monitoria.ufal.cedu@gmail.com
Início das atividades do/a monitor/a para novos/as monitores/as	Monitor/a	10/07/2023	A depender do horário da disciplina	Sala da disciplina

10. Das Disposições Gerais

10.1 Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação de Monitoria conjuntamente com o Pleno do Centro de Educação.

Quadro 1. Vagas para a seleção de monitoria CEDU – 2023.1

DISCIPLINA/COMPONENTE CURRICULAR	DOCENTE RESPONSÁVEL	VAGAS		TURNO
		Com bolsa	Sem bolsa	
ACE 3	Maria Aparecida Pereira Viana	0	2	Vespertino e Noturno
ACE 4	Lenira Haddad	1	1	Matutino e Vespertino
Corporeidade e Movimento	Flávio Dantas Albuquerque Melo	0	1	Vespertino
Didática	Flávio Dantas Albuquerque Melo	0	1	Matutino
Didática	Mônica Patrícia da Silva Sales	0	2	Matutino e Noturno

Educação e Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação	Débora Massetto	1	1	Matutino
Estágio Supervisionado 4	Mônica Patrícia da Silva Sales	0	1	Matutino
Fundamentos Históricos da Educação	Cristiane Marcela Pepe	0	1	Vespertino
Gestão da Educação e do Trabalho Escolar (GETE)	Maria da Conceição Valença da Silva	0	2	Vespertino e Noturno
Gestão da Educação e do Trabalho Escolar (GETE)	Elione Maria Nogueira Diógenes	0	2	Vespertino
Política e Organização da Educação Básica no Brasil (POEBB)	Maria da Conceição Valença da Silva	1	2	Noturno
Políticas Públicas para Educação em Prisões (PPEP)	Maria da Conceição Valença da Silva	0	2	Vespertino
PPP 2 – Gênero e Diversidade Étnico Racial	Luíza Cristina Silva Silva	1	2	Noturno
Profissão Docente	Cristiane Marcela Pepe	1	1	Vespertino
Profissão Docente	Maria Dolores Fortes Alves	1	2	Noturno
Saberes e Didática de Ensino de História I	Ivanildo Gomes dos Santos	0	1	Noturno
TOTAL		6	23	

Quadro 2: Data e horário das entrevistas e/ou provas da seleção de monitoria CEDU – 2023.1

DISCIPLINA/ COMPONENTE CURRICULAR	ENTREVISTA/PROVA		BANCA
	DATA	HORÁRIO	
ACE 3	28/06	18:00	Profa. Maria Aparecida Viana e Profa. Maria Dolores Fortes Alves
ACE 4	26/06	13:00	Profa. Lenira Haddad e Profa. Renata da Costa Maynard
Corporeidade e Movimento	04/07	10:00	Prof. Flavio Melo e Prof. Eraldo Ferraz
Didática	04/07	10:00	Prof. Flavio Melo e Prof. Eraldo Ferraz
Didática	05/07	10:00	Profa. Mônica Sales e Profa. Deise Juliana Francisco
Educação e Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação	28/06	14:00	Profa. Débora Massetto, Profa. Maria Aparecida Viana e Profa. Deise Juliana Francisco
Estágio Supervisionado 4	28/06	10:00	Profa. Mônica Sales e Profa. Deise Juliana Francisco
Fundamentos Históricos da Educação	22/06	16:00	Profa. Cristiane M. Pepe e Profa. Maria das Graças Leiola
Gestão da Educação e do Trabalho Escolar (GETE)	04/07	15:30	Profa. Ana Vergne e Profa. Conceição Valença
Gestão da Educação e do Trabalho Escolar (GETE)	28/06	11:00	Profa. Elione Maria Nogueira Diógenes, Profa. Sandra Regina da Silva Paz e Prof. Tiago Leandro Cruz Neto
Política e Organização da Educação Básica no Brasil (POEBB)	04/07	10:00	Profa. Conceição Valença e Profa. Abdízia Maria Alves Barros

Políticas Públicas para Educação em Prisões (PPEP)	04/07	10:00	Profa. Conceição Valença e Profa. Abdízia Maria Alves Barros
PPP 2 – Gênero e Diversidade Étnico Racial	04/07	09:00	Profa. Luíza Cristina Silva Silva e Prof. Danilo Marques
Profissão Docente	06/07	10:00	Profa. Cristiane M. Pepe e Prof. Wilson Correia Sampaio
Profissão Docente	28/06	18:00	Profa. Maria Dolores Fortes Alves, Profa. Maria Aparecida Pereira Viana e Profa. Abdízia Maria Alves Barros
Saberes e Didática de Ensino de História I	06/07	09:00	Prof. Ivanildo Gomes dos Santos e Profa. Luíza Silva Silva

Quadro 3: Programas para a seleção de Monitoria – Temas para entrevista/Prova

DISCIPLINA	CONTEÚDO
<p style="text-align: center;">ACE 3 - Profa. Maria Aparecida Viana</p>	<p>PONTOS ENTREVISTA/PROVA:</p> <ol style="list-style-type: none"> Reflexões sobre os conceitos de Currículo, extensão e curricularização da extensão Relação direta da universidade com outros setores da sociedade com vista a uma atuação transformadora. Atividades Curriculares de Extensão e Projetos Pedagógicos <p>REFERÊNCIAS: APPLE, M. W. Ideologia e Currículo. São Paulo: Brasiliense, 1994. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1996. BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE (2014 – 2024) e dá outras providências. Brasília, DF, 2014. PNE (2001-2010) MOREIRA, A. F. B. A crise da teoria curricular crítica. In: COSTA, M. V. (Org.). O currículo nos limiães do contemporâneo. 4. ed., Rio de Janeiro: DP&A, 2005. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação (CNE). SACRISTÁN, J. G. O Currículo: uma reflexão sobre a prática. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. SILVA, Tomaz Tadeu da. O currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular. 1. ed., Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.</p>
<p style="text-align: center;">ACE 4 - Profa. Lenira Haddad</p>	<p>PONTOS ENTREVISTA/PROVA:</p> <ol style="list-style-type: none"> Tipos de brinquedoteca e as características de uma Brinquedoteca universitária As bases legais do brincar Princípios de organização do espaço; papel do adulto <p>REFERÊNCIAS: JORGE, Beatriz Fernanda. BRINCAR E FORMAÇÃO DOCENTE: UM ESTUDO A RESPEITO DE BRINQUEDOTECAS UNIVERSITÁRIAS BRASILEIRAS (1984 A 2022). Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de São Carlos, campus Sorocaba, São Carlos, 2023. SANTOS, Tatiani Rabelo Lapa. Crianças, brincadeiras, brinquedos e brinquedoteca: possibilidades de (trans?)formação com estudantes de Pedagogia. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Uberlândia, 2022. HOHMANN; WEIKART. Educar a criança. Fundação Calouste Goubeikian, 1997. p. 161 - 220. Cap 5 – Arranjo, organização e equipamento dos espaços</p>

	destinados às crianças em acção.
Corporeidade e Movimento - Prof. Flavio Melo	<p>PONTOS ENTREVISTA/PROVA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Periodização Histórico-cultural do desenvolvimento humano; 2. Categoria da Atividade suas implicações Pedagógicas; 3. Cultura Corporal e Pedagogia Histórico-Crítica <p>REFERÊNCIAS: PASQUALINE, Juliana C. Periodização do desenvolvimento psíquico à luz da Escola de Vigotski: a teoria histórico-cultural do desenvolvimento infantil e suas implicações pedagógicas. In: MARSIGLIA (orgs). INFÂNCIA E PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA. MARTINS, L; MARSIGLIA, A. G. Contribuições para a sistematização da prática pedagógica na educação infantil, Cadernos de Formação RBCE, p. 15-26, mar. 2015. GOELLNER, Silvana Vilodre. A categoria da atividade e suas implicações no desenvolvimento humano. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 13, n. 2, p. 288-292, 1992.</p>
Didática - Prof. Flavio Melo	<p>PONTOS ENTREVISTA/PROVA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Teorias da Educação e Pedagógicas e as concepções de Didática; 2. Currículo, Docência e Didática; Didática e Planejamento <p>REFERÊNCIAS: MARTINS, L; MARSIGLIA, A. G. Contribuições para a sistematização da prática pedagógica na Educação Infantil. Cadernos de Formação RBCE, p. 15-26, mar. 2015. PASQUALINE, Juliana C. Periodização do desenvolvimento psíquico à luz da Escola de Vigotski: a teoria histórico-cultural do desenvolvimento infantil e suas implicações pedagógicas. In: MARSIGLIA (orgs). INFÂNCIA E PEDAGOGIA HISTÓRICO- CRÍTICA. MARSIGLIA, A. G. ELEMENTOS HISTÓRICOS ACERCA DA DIDÁTICA: DO RATIO STUDIORUM À DIDÁTICA PÓS-MODERNA. Rev. Teoria e Prática da Educação, v. 20, n.2, p. 03-18, Maio/Agosto 2017.</p>
Didática - Profa. Mônica Sales	<p>PONTOS ENTREVISTA/PROVA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Tendências educacionais e práticas pedagógicas 2. Planejamento: tipos, funções e finalidades 3. Avaliação da aprendizagem escolar: concepções e práticas <p>REFERÊNCIAS: SAVIANI, D. Escola e democracia II: para além da teoria da curvatura da vara. In: Escola e Democracia. Campinas: Autores Associados, 2012. (Cap. 3) LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2013 LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: Estudos e proposições. 22ª edição. São Paulo, Cortez, 2011.</p>
Educação e Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação - Profa. Débora Massetto	<p>PONTOS ENTREVISTA/PROVA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecimentos sobre as tecnologias digitais na educação; 2. Estratégias a respeito da organização dos estudos e da mediação das relações estabelecidas na disciplina (estudantes, professora, conteúdo); 3. Disponibilidade, atividades e possibilidades que envolvem o papel do monitor.
Estágio Supervisionado 4 - Profa. Mônica Sales	<p>PONTOS ENTREVISTA/PROVA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Normas legais que regem o Ensino Fundamental de 9 anos 2. Pressupostos teórico-metodológicos do Estágio Supervisionado 3. A relação teoria-prática no estágio supervisionado <p>REFERÊNCIAS: BRASIL. Lei n.9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996. PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004 ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed,</p>

	1998.
Fundamentos Históricos da Educação - Profa. Cristiane M. Pepe	PONTOS ENTREVISTA/PROVA 1.— Identidade docente 2.— Educar como ato político 3.— O conhecimento na formação docente REFERÊNCIAS: FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido . SP: Paz e terra SÊNeca. Carta 108. In: Sêneca, Cartas a Lucílio GADOTTI, Educação e Poder . SP: Cortez
Gestão da Educação e do Trabalho Escolar (GETE) - Profa. Conceição Valença	REFERÊNCIAS: VASCONCELOS, Celso dos S. Planejamento : Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. São Paulo: Libertad, 2001. Disponível em: https://praxistecnologica.files.wordpress.com/2014/08/vasconcellos_planejamento2.pdf VEIGA, I. P. A. e RESENDE, L. M. G. (Orgs). Escola : espaço do Projeto PolíticoPedagógico. São Paulo:Papirus, 1998. Disponível em: https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2014/01/PPP-segundo-Ilma-Passos.pdf
Gestão da Educação e do Trabalho Escolar (GETE) - Profa. Elione Maria Nogueira Diógenes	PONTOS ENTREVISTA/PROVA 1. Organização e estrutura da educação no Brasil 2. Os princípios da gestão democrática 3. Função social da escola REFERÊNCIAS: FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996 SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia . 33ª Ed. Campinas/ SP. Autores Associados, 2000. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo.v.5). SOUZA, J.V.; CORRÊA, J. Projeto Pedagógico: a autonomia construída no cotidiano da escola. In: VIEIRA, Sofia Lerche (Org.). Gestão Da Escola - Desafios a enfrentar . Rio de Janeiro: Dp&A, 2002. pp.47-75. (Texto 2)
Política e Organização da Educação Básica no Brasil (POEBB) - Profa. Conceição Valença	REFERÊNCIAS: BRASIL. Lei no 9.394 . Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Ministério da Educação, 1996BRASIL. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm BRASIL. Lei no 13.005 . Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE/Ministério da Educação, Brasília, DF, 2014. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html
Políticas Públicas para Educação em Prisões (PPEP) - Profa. Conceição Valença	REFERÊNCIAS: BRASIL. Lei de Execução Penal. Lei n. 7.210 . Congresso Nacional. Brasília, 1984. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7210.htm ALAGOAS. Resolução Normativa n. 02. Conselho Estadual de Educação. Alagoas , 2014. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CEE-AL_Res_no_02_14_Educacao_nas_Prisoes_Corrigida.pdf
PPP 2 – Gênero e Diversidade Étnico Racial - Profa. Luíza Cristina Silva Silva	PONTOS ENTREVISTA/PROVA 1. Racismo e Sexismo no Brasil 2. Educação, Gênero e Sexualidades 3. Leis 10.649/03 e 11.645/08 – História e Cultura Afro-brasileira e Indígena na Educação Brasileira REFERÊNCIAS: GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: Revista Ciências Sociais Hoje , Anpocs, 1984, p. 223-244. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4584956/mod_resource/content/1/06%20-%20GONZALES%2C%20L%20C3%A9lia%20%20Racismo_e_Sexismo_na_Cultura_Brasileira%20%281%29.pdf LOURO, Guacira. Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas. Pro-

	<p>Posições, v. 19, n. 2 (56) - maio/ago. 2008, p. 17-23. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pp/a/fZwcZDzPFNctPLxjzSgYvVC/?format=pdf</p> <p>GOMES, N. L. Educação e relações raciais: refletindo sobre algumas estratégias de atuação. In: MUNANGA, K. (Org.) Superando o Racismo na escola, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005, p. 143-154.</p>
<p>Profissão Docente - Profa. Cristiane M. Pepe</p>	<p>PONTOS ENTREVISTA/PROVA</p> <ol style="list-style-type: none"> 4. Identidade docente 5. Educar como ato político 6. O conhecimento na formação docente <p>REFERÊNCIAS: FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. SP: Paz e terra SÊNECA. Carta 108. In: Sêneca, Cartas a Lucílio GADOTTI, Educação e Poder. SP: Cortez</p>
<p>Profissão Docente - Profa. Maria Dolores Fortes Alves</p>	<p>PONTOS ENTREVISTA/PROVA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A pedagogia da autonomia. 2. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 3. O trabalho docente como profissão <p>REFERÊNCIAS: FREIRE, Paulo. A pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, Paz e Terra, 2001. LESSARD, Claude e TARDIF, Maurice. O trabalho docente. SP: Vozes, 2005. MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya; revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.</p>
<p>Saberes e Didática de Ensino de História I - Prof. Ivanildo Gomes dos Santos</p>	<p>PONTOS ENTREVISTA/PROVA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A Função Social da História como ciência no Brasil. 2. Conceitos e noções básicas para o ensino de história: tempo, sujeito, fonte, memória, patrimônio, história local. 3. A disciplina história nas propostas curriculares e nos dispositivos oficiais contemporâneos. <p>REFERÊNCIAS: BITTENCOURT, Circe Fernandes. Reflexões sobre o ensino de História. Estudos Avançados, v.32. n.93, p. 127-149, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ea/a/WYqvqrhmpwbWpGVY47wWtp/?format=pdf&lang=pt PAIM, Elison Antonio. Lembrando, eu existo. In: OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de (coord.). História: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. SILVA, A. G. A. A BCCN e o Ensino de História para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. In: BODART, C. N. (Org.), O Ensino de Humanidades nas escolas. 1. ed. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2019.</p>

COORDENAÇÃO DE MONITORIA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, AOS 19 DIAS DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE 2023.

Profa. Dra. Jordânia de A. Souza Gaudencio
Coordenadora de Monitoria do CEDU/UFAL

Profa. Dra. Mariana Guedes Raggi
Diretora do CEDU/UFAL